

### QUALIDADE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NO VALE DO PARAÍBA/SP

Villela FRMA<sup>1</sup>, Benedetti SRC<sup>1</sup>, Monteiro PCSL<sup>1</sup>, Lobato MCP<sup>1</sup>, Santos, SIS<sup>1</sup>, Alves Junior JLM<sup>2</sup>.

Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP<sup>1</sup>; Brasil; Bolsista do Programa PAP- FUNDAP, SP<sup>2</sup>; – e-mail: [favillela@ial.sp.gov.br](mailto:favillela@ial.sp.gov.br)

Em decorrência da acelerada ação antrópica, os impactos ambientais vêm ocorrendo de forma cada vez mais freqüente, sendo que o aquecimento global, não tem alterado só as temperaturas mas também as características de cada estação climática. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade bacteriológica de águas destinadas ao consumo humano encaminhadas através do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua) em relação às condições climáticas na época da coleta das amostras analisadas. Estas foram realizadas mensalmente, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008, pelas Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISA). Adotou-se a técnica do Substrato Definido (Colilert) para a pesquisa de Coliformes totais e *E. coli*, segundo a metodologia descrita no *Standard Methods for the examination of water and wastewater* (2005) e os resultados foram analisados com base na Portaria nº 518/2004, do Ministério da Saúde. Os dados obtidos demonstraram que em 2.986 (96,04%) residências que eram providas pelo Sistema de Abastecimento Público, 154 (82,80%) por Solução Alternativa Coletiva e 5 (18,52%) por Solução Alternativa Individual, as amostras de água chegaram próprias para o consumo. Foi detectada a presença de *E. coli* em 23 (0,74%), 9 (4,84%) e 15 (55,56%) amostras provenientes, respectivamente, de cada tipo de abastecimento citado acima. Observou-se um maior índice de reprovação nas amostras coletadas na estação do outono, não chuvoso. Evidenciou-se o risco a que estão submetidas as populações abastecidas pelas soluções alternativas. Assim, torna-se imprescindível o aprimoramento do planejamento de adequação de vigilância da qualidade dessas águas pelas autoridades sanitárias, afim de diminuir ao máximo, o risco de agravos à saúde humana, devido a presença de agentes patogênicos. Por outro lado, deve-se ressaltar a importância da educação ambiental das comunidades, visando a preservação do meio ambiente como um todo, lembrando que a água é direta ou indiretamente atingida em consequência da ação antrópica.